

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FORÇA MUSCULAR DE QUADRÍCEPS NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

DANIEL LUNARDI SPADER; ANDRÉIA TERESINHA DA SILVA; MARLI MARIA KNORST; SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO; ANELISE DUMKE; DAIANE FALKEMBACH; ADRIANE SCHIMIDT PASQUALOTO; DIEGO BONIATTI RIGOTTI

Introdução: Os portadores de DPOC apresentam alterações da função pulmonar, dispnéia e disfunção dos músculos esqueléticos periféricos, levando à limitação da produtividade diária e piora da qualidade de vida. **Objetivo:** Estudar a relação entre força muscular respiratória e força muscular de quadríceps na capacidade de exercício em pacientes com DPOC. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, onde foram incluídos os pacientes com diagnóstico clínico e funcional de DPOC moderado à grave. Os que apresentaram exacerbações até quatro semanas antes dos testes ou algum tipo de doença cardíaca, ortopédica e reumatológica, foram excluídos. Todos realizaram espirometria e avaliação da força muscular respiratória. A força muscular e a resistência de quadríceps foram avaliadas através do teste de uma repetição máxima (1RM) e o teste senta-levanta de 1 minuto (TSL1). A capacidade de exercício foi avaliada através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6). **Resultados:** Nesta análise, foram incluídos 15 indivíduos (9 homens, $64,4 \pm 8,2$ anos). A média da capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no 1º segundo (VEF_1), e VEF_1/CVF foram $70,7 \pm 16,9\%$, $42,6 \pm 19,5\%$, e $47,2 \pm 13,6\%$, respectivamente. A média da pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) foi $-78,2 \pm 24,4$ cmH₂O, e a pressão expiratória máxima (PE_{máx}) foi $98,5 \pm 26,4$ cmH₂O. A média dos valores do teste de 1RM e do TSL1 foram $17,2 \pm 7,4$ Kg e, $26,4 \pm 5,1$ repetições, respectivamente. A média da distância caminhada teve correlação moderada com a PI_{máx} ($r= 0,615$; $p= 0,01$) e com PE_{máx} ($r= 0,641$; $p= 0,01$). Não houve correlação entre a distância caminhada e a força muscular de quadríceps ($p= 0,50$). **Conclusão:** As pressões respiratórias máximas estão relacionadas com a capacidade de exercício avaliada através do TC6 em pacientes com DPOC. Não houve associação entre força muscular de quadríceps e capacidade de exercício no estudo.